

AUTORIZAÇÃO Nº 889/09

1) Pedido

O Hospital Padre Américo – Vale do Sousa notificou um tratamento com a finalidade de recolha e armazenamento de informação clínica de doentes com diagnóstico de Pneumonia adquirida na comunidade.

Os dados a tratar são: nome; sexo; idade; dados clínicos; exames laboratoriais; características imagiológicas; medicação e seu resultado; complicações detectadas durante o seguimento do doente.

Como fundamento de legitimidade aponta-se a execução de missão de interesse público.

Não há comunicação de dados, nem interconexões ou fluxos transfronteiras.

Como medidas de segurança, apontam-se o acesso restrito de pessoas e a utilização de palavras-chave de acesso às informações e de cópias de “*backup*” dos dados.

Prevê-se que os dados serão conservados “*sem tempo definido*”.

O exercício dos direitos de acesso e rectificação ocorrerá “*por solicitação ao serviço*”.

2) Apreciação

Os dados são recolhidos para finalidades determinadas, explícitas e legítimas (Lei nº 67/98, de 26 de Outubro, artigo 5º, nº 1, al. b).

E revelam-se adequados, pertinentes e não excessivos face às finalidades prosseguidas (ibidem, al e).

Sendo, muitas das informações em causa, dados de saúde necessários para efeitos de prestação de cuidados ou tratamentos médicos, a legitimidade para o tratamento respectivo radica no artigo 7º, nº 4 da Lei nº 67/98.

Isto, desde que o tratamento seja efectuado por profissional de saúde obrigado a sigilo ou outra pessoa também igualmente sujeita ao segredo profissional.

Por seu turno, as medidas de segurança previstas apresentam-se ajustadas ao tipo de dados em questão.

Os prazos de conservação devem corresponder ao estabelecido na Portaria nº 247/2000, de 8 de Maio.



3) Autorização

Nestes termos, a CNPD emite com base nos artigos 7º, nº 4 e 27º da Lei nº 67/98, a seguinte autorização:

a) Responsável

Hospital Padre Américo – Vale do Sousa

b) Finalidade

Recolha e armazenamento de informação clínica de doentes com diagnóstico de Pneumonia adquirida na comunidade.

c) Dados pessoais tratados

Nome; sexo; idade; dados clínicos; exames laboratoriais; características imagiológicas; medicação e seu resultado; complicações detectadas durante o tratamento do doente.

d) Comunicação de dados

Não há.

e) Interconexões

Não há.

f) Fluxos transfronteiras

Não há.

g) Modo de exercício dos direitos de acesso e rectificação

Por solicitação ao Serviço, mediante qualquer forma de comunicação.

Lisboa, 13 de Março de 2009

Ana Roque, Luís Barroso, Helena Delgado António, Carlos Campos Lobo, Vasco Almeida,
Luís Paiva de Andrade

Luís Lingnau da Silveira (Presidente/relator)

amm